

Economia.

Empresas ajudam os funcionários a relaxar no serviço
Págs. 46 e 47

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinho

ANIVERSÁRIO DE VITÓRIA

462 anos

CIDADE DE VITÓRIAS

Os números mostram que a Capital do Estado é uma das melhores cidades para se morar no país



1ª capital e 3º município com maior PIB per capita



3ª capital e quarto melhor município para fazer carreira



4ª cidade com maior Índice de Desenvolvimento Humano no país em 2013, ou seja, com melhor qualidade de vida



Vitória é a capital com melhores **serviços de saúde** do país



A capital capixaba é a **17ª cidade** em saneamento básico do país



Vitória ficou em **segundo lugar** no Índice Firjan de Desenvolvimento. O estudo considera dados da **educação, saúde e emprego e renda**



A cidade também é a segunda capital brasileira em **gestão fiscal municipal**



Vitória é a **terceira capital** do Brasil mais promissora profissionalmente



Dos **5.565 municípios** do Brasil, somente cinco são classificados como de **"muito alto desenvolvimento" em educação**. Um deles é Vitória



A cidade tem a terceira renda per capita do país, de **R\$ 1.866,58**



4ª cidade mais digital do país



1º lugar em acessibilidade digital)



1ª capital mais limpa do Brasil

Fontes: IBGE, Wireless World, Você S/A, Firjan, Ministério da Saúde e Ministério das Cidades

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

VITÓRIA COMEMORA UMA COLEÇÃO DE BONS NÚMEROS NA CAPITAL

Os séculos foram bondosos e colocam a cidade no pódio

■ **FERNANDA ZANDONADI**
fzandonadi@redgazeta.com.br

Sob as bênçãos da bela praia de Camburi, das ruas concretas cheias de história do Centro, dos bairros agitados e seus milhares de habitantes que vão e vêm, as estatísticas falam a favor de Vitória. A velha cidade que nasceu apenas 34 anos após o descobrimento do Brasil pelos portugueses guarda em sua história números favoráveis para a vida de seus moradores. Com uma economia que gira em torno das indústrias e dos serviços, a cidade está em 4º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O número se traduz por qualidade de vida melhor para a população.

Além dessa boa colocação, a capital capixaba está entre os cinco municípios do Brasil classificados como de "muito alto desenvolvimento" em educação. Nota A para a Capital, passou com louvor.

E se o assunto é dinheiro, a remuneração dos moradores da cidade também merece destaque: seus habitantes têm a 3ª melhor renda per capita do país. Além disso, Vitória é a terceira capital do Brasil mais promissora profissionalmente, segundo a pesquisa 100 melho-

res cidades para se fazer carreira, da Fucape Business School. Esse estudo avalia a educação, a saúde e o vigor econômico de 128 municípios. São essas as questões vistas como essenciais para tornar o mercado de trabalho atraente.

Quem mora ou conhece a capital bem vê que tantos números se traduzem em vida melhor e devem ser comemorados. "São muitos investimentos feitos na educação, por exemplo. É uma conquista nossa, mas não apenas desta gestão. Há o trabalho em cima da infraestrutura das

escolas, mas também o cuidado com a contratação de excelentes profissionais. São 6 mil atuando na cidade. O saneamento também é uma área de grandes investimentos. Vitória tem toda a malha de coleta de esgoto, apesar de nem todas as residências estarem ligadas. Esse é o desafio", diz a secretária de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro.

À saúde, outro ponto indispensável para que os índices sejam tão positivos, também recebe um olhar atento por parte dos gestores, aponta Lenise.

"Temos 29 unidades de

saúde e dois prontos-atendimentos, na Praia do Suá e em São Pedro. O desafio agora é a área de especialidades médicas. O Programa Saúde da Família já é bem estruturado e agora é o momento de trabalharmos as especialidades. Isso fará com que o morador seja atendido na unidade de saúde e encaminhado para o especialista que vai tratar o problema".

VITÓRIA NO FUTURO

Para os próximos anos, mais desafios pela frente. Um deles é ampliar o acesso à internet e chegar a todos os bairros da Capital, além de reforçar a

velocidade em locais que já recebem o sinal aberto, como Jardim Camburi. "Para 2014, pretendemos efetivar o boletim on-line, ou seja, os pais terão acesso pela internet às notas dos filhos. Eles poderão também fazer a matrícula dos filhos pela internet. Os exames de laboratório chegarão às unidades de saúde também de forma eletrônica e todas as unidades se comunicarão, ou seja, terão acesso ao prontuário dos pacientes. Além disso, os moradores poderão agendar consultas médicas pelo telefone", finaliza a secretária.